



**CONEPE 2019**

**VI CONGRESSO DE ENSINO,  
PESQUISA E EXTENSÃO**

educação, ciência e tecnologia para o desenvolvimento sustentável



**INSTITUTO  
FEDERAL  
Fluminense**  
Campus  
Campos Guarus

ISSN 2525-975X

## **REPRESENTAÇÃO DE ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL SOBRE A COMPOSIÇÃO, A PRESENÇA E OS IMPACTOS DOS RESÍDUOS SÓLIDOS DOMÉSTICOS NO AMBIENTE MARINHO**

Clicia Pinto das Dores Barcelos<sup>1\*</sup>; Vanessa Trindade Bittar<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Pós graduação em Educação Ambiental, Instituto Federal Fluminense Campus Campos Centro; <sup>2</sup>Laboratório de Ciências Ambientais, Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

\*kikabarcelos.biologia@gmail.com

Resíduos sólidos descartados de maneira inadequada tem, muitas vezes, como destinação final o ambiente marinho. Este estudo avaliou a representação ambiental (novo termo para percepção ambiental), de estudantes do Ensino Fundamental da rede pública do estado do Rio de Janeiro sobre a composição, a presença e os impactos dos resíduos sólidos domésticos no ambiente marinho. Foi aplicado um modelo de questionário semiestruturado, contendo 17 questões (6 abertas e 11 de múltipla escolha), na escola CIEP 056 Custódio Siqueira, município de Campos dos Goytacazes. Para fins didáticos, o termo popular 'lixo doméstico' substituiu resíduos sólidos domésticos nos questionários. Ao analisar os questionários respondidos (n=25) há contradições em questões complementares. Os estudantes, em sua maioria, desconhecem alguns dos conceitos abordados, como a coleta seletiva e o conceito dos 3Rs - reduzir, reutilizar e reciclar. Há casos em que reconhecem a composição básica dos resíduos sólidos domésticos e a sua presença no ambiente marinho, mas não registram quais os impactos que podem causar. A maioria associa a presença de resíduos sólidos no ambiente marinho apenas a materiais que são deixados sobre a areia ou diretamente no mar. Em relação aos itens que consideram prejudiciais ao ambiente marinho, as opções mais mencionadas pelos estudantes são: garrafas plásticas de refrigerantes, óleo de cozinha e sacolas plásticas. Relacionam o descarte inadequado ao desenvolvimento de doenças na população humana e a ocorrência de enchentes, mas poucos associam a possíveis impactos em organismos e ambientes marinhos. Os resultados apresentados sinalizam para a necessidade do desenvolvimento de ações de médio e longo prazo no âmbito escolar visando sensibilizá-los sobre o tema e despertar a consciência ambiental.

Palavras-chave: Educação ambiental, Ecossistemas costeiros, Impacto ambiental